



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR ATENDENDO AO REQUERIMENTO N.º 150/2022 DE AUTORIA DOS VEREADORES MANOEL DOUGLAS SOARES OLIVEIRA, MAURÍCIO ANTÔNIO BORGES ANDRADE E SILVA E JOSÉ ANTUNES VIEIRA, NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (12-12-2022).

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às onze horas e onze minutos, foi realizada a Reunião por videoconferência da Comissão de Participação Popular atendendo ao requerimento N.º 150/2022 de autoria dos Vereadores Manoel Douglas Soares Oliveira, Maurício Antônio Borges Andrade e Silva e José Antunes Vieira, para tratarem sobre a organização do trânsito no Bairro Cabanas. **Participaram da Reunião:** os Vereadores Edson Agostinho, Manoel Douglas Soares Oliveira, Marcelo Macedo, Maurício Borges e Ricardo Miranda. **Registraram Presença:** Antônio Marcos Ramos de Freitas, Secretário Municipal de Segurança Pública; Cristiane Costa Gonçalves, Engenheira da Secretaria de Segurança Pública; Edvaldo Andrade, Secretário Municipal de Governo; Eliabe de Freitas Pereira, Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN); Renato de Souza Mesquita, representante da Associação de Moradores do bairro Cabanas; Romério Araújo dos Santos, Associação de Moradores Santa Rita de Cássia. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador Manoel iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitou a leitura do ofício, que foi realizada; disse que o requerimento foi apresentado à Casa mediante grande fluxo de trânsito no bairro Cabanas e que o objetivo era discutir soluções para a situação da comunidade, sabendo que o problema engloba a Cidade; com a palavra, o Vereador Maurício frisou a importância da discussão e do apoio ao trânsito na cidade alta, para que se possa ter deliberações que venham impactar positivamente as ações em prol dos moradores; disse que a pauta não é pelo acidente do dia seis de dezembro, pois já havia sido protocolada anteriormente e agradeceu a Deus por esse não ter sido mais sério, com concordância do Vereador Manoel, que acrescentou que o ofício foi protocolado em quinze de setembro e aprovado no dia sete de novembro; disse querer discutir também sobre o acesso ao Cabanas, cuja obra foi parada, dificultando o fluxo e sobre possibilidade de desapropriação à Rua Caldeireiros, onde poderia vir a ser novo acesso. Com a palavra, o Sr. Renato disse ser importante a discussão, que já estava sendo demandada no bairro e que o acidente foi apenas o estopim; disse ter comparecido à reunião na Prefeitura, na qual não se resolveu o problema, apenas discutiram, daí sua falta de fé na máquina pública, e espera que essa solucione o problema, que vem se agravando a cada dia; expressou que o acesso ao bairro foi discutido em reunião com o Prefeito Interino e que o sentimento da comunidade é de que a obra não foi iniciada para atender a mesma, mas a outra demanda e, questionou sua interrupção, ao que o Sr. Romério concordou. O Vereador Manoel questionou se a Secretaria de Obras (SO) deu algum retorno sobre o acesso, ao que a Sra. Cristiane disse que estaria no lugar do Sr. Newton, que não pode participar; disse que não lhe foi repassada atualização do projeto, e que responderia durante a reunião, assim que a SO desse retorno. O Vereador Manoel disse haver grande dificuldade de estacionamento de carros e virada de ônibus no ponto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

final do bairro, cuja praça ocupou muito espaço, e sugeriu que se crie projeto para adequar o lugar, melhorando também a visão de quem vem da parte de baixo, contornando pela Rua Diamantina. Com a palavra, o Ten. Freitas disse que o sentimento do Sr. Renato faz sentido, pois a situação é frustrante tanto para os moradores quanto para o poder público e salientou a necessidade de discussão do acesso; disse que quando era vereador, sugeriu que se retirasse o estacionamento de um dos lados da Rua Diamantina, o que proveu melhoria, mas atualmente faz-se necessário realizar outras adequações, como impedir o estacionamento entre oito e dezesseis horas, liberando-se o restante do tempo, sem eliminá-lo completamente, mantendo carga-e-descarga e o fluxo do comércio. Sugeriu que se faça uma análise no local para que se decidam as alterações; disse estar estudando a possibilidade de um sinal de trânsito na entrada do Cabanas, para resolver a situação do novo acesso, mas houve um problema, pois o Estado pediu de volta a MG-262, para realizarem a duplicação prevista da MG-256 até Belo Horizonte, sendo que, no momento não se sabe poder instalar sinal que controle a entrada do bairro até que se tenha novo acesso. O Vereador Manoel disse que o estacionamento da Escola Municipal Monsenhor José Cota, próxima ao acidente, onde ficam paradas várias vans com alunos não é seguro e que, o mesmo poderia ser melhor aproveitado. Com a palavra, o Sr. Renato expressou interesse em relação aos horários de estacionamento, e sugeriu a instalação de placas de regulamentação; sobre o ponto final, sugeriu que, ao se realizar a intervenção, levem-se motoristas de ônibus, por exemplo, pois quem faz uso teria mais informações. Disse haver a necessidade da própria escola e da Secretaria de Educação (SE) conversarem com o DEMUTRAN sobre o estacionamento, pois, atrás da quadra há espaço para os professores, mas foi pedido à Subsecretaria de Gestão Urbana (SGU) que trouxesse esse para a frente. O local atual de estacionamento dos docentes deveria ser de uso das vans e a SE precisa acertar a área destinada às mesmas; citou a área da policlínica, cujo estacionamento também precisa ser adequado e acrescentou ser necessário para a Cidade um plano mapeado de trânsito para situações emergenciais, visto o acidente; disse que a Cartuxa seria o melhor local para a vazão, mas sabe-se que essa não suporta o trânsito de duas mãos e concordou com a sugestão prévia do Tenente de subir-se a Rua Diamantina e descer pela Cartuxa. Com a palavra, a Sra. Cristiane disse ter havido reunião há cinco meses para discutir o estacionamento da escola, que não comporta vagas para vans, tendo sido decidido passar as mesmas para a parte de trás, com a devida sinalização, liberando a Rua Diamantina; foi enviada comunicação à SE, solicitando o recuo do estacionamento, para que caibam mais que as atuais cinco vans, o que tentaram implementar, mas ainda precisa-se da intervenção da SE; dado o baixo número de vagas, sugeriu pensar-se num rodízio, que deve ser alinhado à SE e ao DEMUTRAN; em relação ao acesso, a resposta que obteve da SO é que o mesmo se encontra parado devido a inconsistências ambientais, não tendo data prevista, precisando passar por reanálise e novo processo de licitação. O Vereador Maurício agradeceu o retorno e disse que se vê a falta do planejamento que, após gastar dois milhões no novo acesso, fora a desapropriação, encontraram inconsistências ambientais, sendo que a mina no local era visível; sugeriu uma visita técnica para que se encontrem soluções a baixo custo que deem grande retorno, como desapropriação em frente à Escola Estadual João Ramos Filho, de onde sairia uma parte do fluxo do bairro, pois, do outro lado da Rua Diamantina tem-se a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

entrada da policlínica e, a próxima passagem para desafogo seria próxima à Escola Municipal Dom Oscar de Oliveira; outra sugestão seria instaurar uma área de transbordo de trabalhadores, mudando o ponto para a rodoviária, a fim de diminuir fluxo de ônibus grandes. Com a palavra, o Sr. Renato disse ter ciência que, quanto maior o veículo, mais difícil o acesso e que os moradores concordam em enviar o transbordo para a rodoviária, principalmente em horário de pico. Com a palavra, a Sra. Cristiane disse que se precisa com urgência de um plano de ação e de reunirem-se com as empresas, para criarem, em conjunto, uma medida de minimizar os impactos no trânsito, visto que não adianta os departamentos pensarem em rotas de embarque-desembarque se as empresas não cumprirem; sugeriu que se verifique a quantidade trabalhadores e veículos para cada bairro, sendo prioridade a diminuição de veículos; sugeriu a criação de uma rota específica para ônibus fretados, criar áreas de transbordo embarque-desembarque longe do transporte público. A exemplo, a Rua Diamantina tem cinco pontos, onde tanto o transporte público quanto o fretado utilizam, sendo que a Cidade não possui infraestrutura para tanto. O Vereador Manoel disse ser válida a sugestão, mas que as empresas vão querer o melhor para si e deve-se procurar o melhor para a comunidade, ficando por conta dos Legislativo e Executivo cobrar das empresas que cumpram com as ações. Com a palavra, o Ten. Freitas disse que, sobre o transbordo, recentemente, reunir-se-á com a Fundação Renova (FR), Samarco e Vale para conversar sobre o transporte que, com a pandemia, foi inchado, com a instauração de vários ônibus a mais, aumentando também o trânsito; depois, começou-se a perceber que vários ônibus subiam o bairro Rosário, por exemplo, com apenas cinco pessoas e então, instauraram-se micro-ônibus para essas pessoas, o que não acontece com as terceirizadas, visto que no horário de pico o trânsito transborda. Disse que o semáforo da Rua Wenceslau Brás melhorou muito a situação de afogamento e opinou que deve-se desapropriar na parte baixa da mesma. Sugeriu o uso de micro-ônibus para quem sobe o Cabanas, descendo todos na rodoviária, sem baldeação, diminuindo o trânsito. O Vereador Manoel disse ter sido bom ter-se lembrado da situação do Rosário, resolvida por micro-ônibus, sendo que os ônibus que sobem o Cabanas, muitas vezes, sobem quase vazios e que o micro-ônibus traria custo e risco menores de se aplicar, devendo-se levar essa demanda para as empresas, e os Executivo e Legislativo seriam responsáveis por projeto-piloto quanto ao transbordo; disse que o pátio da rodoviária seria melhor utilizado com a rotatividade de veículos. Com a palavra, o Sr. Romério disse ter observado a rotatória do Cabanas, onde há fila, com vários ônibus subindo e descendo; sugeriu que os ônibus subam pelo Santa Rita de Cássia e desçam no ponto final, e concordou com a instauração de micro-ônibus. O Vereador Manoel disse que sua contribuição foi boa, dada a dificuldade de retorno no ponto final; os trabalhadores que descem o Santa Rita, evitariam o encontro de veículos no ponto final, sendo uma boa sugestão para as empresas. A Sra. Cristiane reiterou a necessidade de rotas para ônibus fretados, com concordância do Vereador Manoel. Com a palavra, o Sr. Renato disse que, há um tempo, funcionários da mineração pediram que os ônibus virassem no ponto final por questão de segurança, sendo uma das considerações das empresas o tamanho dos ônibus e que o micro-ônibus atenderia a esses funcionários que chegam tarde, precisando observar-se, ainda, o acesso ao Santa Rita, pois sabe-se que esses veículos precisam entrar na contramão para chegar ao bairro. O Vereador Manoel disse haver



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

melhorias a serem feitas, a exemplo o estacionamento da policlínica, onde o Município pode intervir; marcou visita técnica no local para o dia seguinte, sete de dezembro, sugerindo que sigam-se a rota de subir o Cabanas e descer por Santa Rita em horário de pico, ponto a ponto, incluindo a rotatória. Com a palavra, o Vereador Edson disse que, se a própria empresa fizesse os ônibus passarem por fora, a partir do canteiro de obras, e encher os mesmos por bairro, solucionaria grande parte do transbordo, diminuindo a quantidade de ônibus circulando. O Ten. Freitas explicou que, exceto as terceirizadas, onde cada uma tem suas próprias regras/decisões, isso acontece; por isso a importância de conseguir um caminho, seja da maneira sugerida pelo Vereador Edson, seja por baldeação, e que deve-se entrar em acordo com as empresas. O Vereador Manoel disse ser boa a sugestão do Vereador Edson, e que o transbordo pode solucionar o trânsito no Cabanas, necessitando um estudo para as terceirizadas. Com a palavra, o Sr. Renato concordou com o Ten. Freitas, e completou, dizendo que as terceirizadas têm menor número de veículos, precisando aproveitá-los ao máximo e que seria interessante os micro-ônibus serem compartilhados entre elas e que a FR deve trabalhar sobre as terceirizadas com mais afinco. O Ten. Freitas disse que, caso os micro-ônibus saíssem da rodoviária, resolver-se-ia o tumulto no Posto Raul, retirando cerca de cinquenta ônibus de circulação, melhorando o trânsito, facilitando a entrada dos micro-ônibus pela via principal e concordou com o compartilhamento, com concordância do Vereador Manoel, que salientou a importância de um local apropriado para o embarque dos trabalhadores que sobem, ao que o Ten. Freitas disse que, na parte de cima da rodoviária, consegue-se que o micro-ônibus entre e faça o retorno, facilitando o embarque, visto que a área é coberta e protege os passageiros, ao que o Vereador Manoel concordou. Com a palavra, o Sr. Renato disse que, referente ao plano de trânsito emergencial, esse é necessário a toda a Cidade, pois, sem o plano, ao acontecer um incidente, o caos seria instaurado e, com o plano de ação sabe-se o que será realizado; disse que deve haver fiscalização também nos pontos do Cabanas, onde as regras não são seguidas, principalmente na área da policlínica, onde os ônibus usam para virar; referente ao acesso, esse não pode ser fechado, e o acesso existente, à Rua Caetano Pinto, saindo para Passagem de Mariana, já havia sido cogitado como estratégia de desafogamento, sendo interessante para dar vazão no bairro; aproveitou também para dizer que a população cobra muito sobre a falta de quebra-molas à Rua Diamantina, ao que o Ten. Freitas disse haver dificuldades com os mesmos, pois não podem ser instalados em locais de grande altitude, curvas e que tiveram de retirar mais de noventa quebra-molas, que estavam fora do padrão e, no bairro Cabanas isso não seria simples, mas concordou em instalar diminuidores de velocidade eletrônicos à Rua Diamantina, o que demanda dinheiro, planejamento e tempo. O Vereador Manoel disse que a visita servirá de argumento para que os Legislativo e Executivo cobrem e fiscalizem essas mudanças das empresas, que são morosas e, que o transbordo é o que vai melhor resolver o trânsito. Com a palavra, o Sr. Renato disse estar feliz com o resultado da reunião e que a Univale deveria estar presente, mas houve um imprevisto; sua presença justificar-se-ia pelo exemplo de uso definido das marchas dos veículos, cuja transição é lenta, gerando reclamação por parte dos moradores, porém, trata-se de uma medida de segurança, cujo modelo seria interessante para as empresas. Acrescentou, ainda, a necessidade de um estudo geológico e ambiental no novo acesso, dado o aparecimento de uma fonte d'água



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

durante a construção, sendo que essa era visível e disse esperar resultados. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às doze horas e trinta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**